

Prazo de interposição de recurso em face das questões da prova objetiva e do gabarito preliminar

Nome: KETLIN BRUNA DA SILVA

Inscrição: 66

Protocolo: 13542

Cargo: PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Situação: INDEFERIDO

Código da prova: 4

Questão: 8

Disciplina: Conhecimentos Específicos (Professor de Educação Infantil)

Recurso:

Objeto: Pedido de Anulação da Questão 08 por duplicidade de alternativas válidas frente ao comando do enunciado.

Fundamentação: O enunciado da questão é categórico ao exigir a análise da avaliação sob a indissociabilidade de três perspectivas: diagnóstica, formativa e processual. Ocorre que a formulação das alternativas gerou uma clara ambiguidade, permitindo que a Alternativa D também atenda perfeitamente ao aspecto diagnóstico solicitado.

A alternativa D preconiza a identificação de "aprendizagens consolidadas" para "direcionar intervenções posteriores aos aspectos em que as crianças apresentaram resultados abaixo do esperado". O termo "esperado", longe de configurar uma lógica classificatória ou excludente, remete diretamente aos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento instituídos de forma mandatória pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Portanto, mapear o que foi consolidado e o que ainda demanda intervenção com base nas metas da BNCC é a mais pura tradução da avaliação diagnóstica. Havendo duas alternativas que respondem legitimamente a recortes diferentes do mesmo enunciado (C e D), a questão apresenta vício de ambiguidade que impede a determinação de uma resposta única.

Diante do exposto, solicita-se a anulação da questão.

Resposta:

Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir:

A avaliação utiliza registros das atividades para verificar o alcance dos resultados previamente estabelecidos, priorizando as produções concluídas como evidências centrais do desenvolvimento alcançado pelas crianças.

A ALTERNATIVA ESTÁ INCORRETA PORQUE PRIORIZA RESULTADOS PREVIAMENTE ESTABELECIDOS E PRODUTOS CONCLUÍDOS, REDUZINDO O CARÁTER PROCESSUAL DA AVALIAÇÃO.

A avaliação utiliza observações e registros sistemáticos para acompanhar percursos de aprendizagem, identificar necessidades e orientar o replanejamento das experiências pedagógicas, respeitando as características das crianças.

A ALTERNATIVA É CORRETA, POIS APRESENTA A AVALIAÇÃO COMO ACOMPANHAMENTO CONTÍNUO, COM OBSERVAÇÃO E REGISTROS SISTEMÁTICOS QUE ORIENTAM O REPLANEJAMENTO PEDAGÓGICO E RESPEITAM OS PERCURSOS DAS CRIANÇAS.

A avaliação utiliza informações obtidas nas experiências cotidianas para identificar aprendizagens consolidadas, direcionando intervenções posteriores aos aspectos em que as crianças apresentaram resultados abaixo do esperado.

A ALTERNATIVA ESTÁ INCORRETA PORQUE CONCENTRA A AVALIAÇÃO NAS APRENDIZAGENS JÁ CONSOLIDADAS E EM RESULTADOS ABAIXO DO ESPERADO, RESTRINGINDO SUA FUNÇÃO FORMATIVA E CONTÍNUA.

A avaliação utiliza observações periódicas para comparar os resultados apresentados pelas crianças, identificar níveis de desenvolvimento semelhantes e organizar propostas adequadas ao desempenho predominante da turma.

A ALTERNATIVA ESTÁ INCORRETA PORQUE PROPÕE COMPARAÇÃO ENTRE CRIANÇAS E ORGANIZAÇÃO POR NÍVEIS DE DESEMPENHO, PRÁTICA INCOMPATÍVEL COM A AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA, FORMATIVA E PROCESSUAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

MANTIDA ALTERNATIVA: A avaliação utiliza observações e registros sistemáticos para acompanhar percursos de



AMEOSC

RECURSOS

Processo Seletivo - 006/2026 - Prefeitura Municipal de Belmonte



aprendizagem, identificar necessidades e orientar o replanejamento das experiências pedagógicas, respeitando as características das crianças.

Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.